

Colaboração entre os atores da cadeia de produção e consumo para o desenvolvimento sustentável da citricultura

O CENTRO DE CITRICULTURA SYLVIO MOREIRA TEM PARCERIA COM A SUSTAINABLE JUICE PLATFORM, PLATAFORMA CRIADA EM 2013 PARA APOIAR A SUSTENTABILIDADE DA INDÚSTRIA DE SUCOS DE FRUTAS

O desenvolvimento sustentável da cadeia de produção e consumo da citricultura tornou-se uma pauta premente no mercado mundial, do qual o Brasil lidera estatísticas associadas a boas práticas da proteção ambiental (E), promoção social (S) e governança (G) (ESG), da porteira até a mesa. São várias ações empenhadas por diferentes atores dessa complexa cadeia buscando informação, organização, colaboração e realização para o aumento da produtividade e da qualidade de frutos para os mercados de fruta fresca e suco.

A integração dessas ações para visibilidade e efetividade de esforços junto a todas as partes interessadas ditará o sucesso desse nicho de desenvolvimento. Evidentemente, a necessidade de trabalhar propostas inovadoras sobre 'pegadas' de carbono e da água, estresses bióticos e abióticos, produção e qualidade do trabalho agrícola e inteligência digital como vanguarda desse novo 'ambiente' na agricultura mundial demanda novos projetos que demandam novas posturas no setor.

Assim, o Centro de Citricultura Sylvio Moreira, do Instituto Agrônomo (IAC), tem trazido atores da cadeia de produção e consumo para dentro de uma pauta comum de trabalho, com o objetivo de prover informações de qualidade e apoiar a citricultura para a continuidade do negócio. Além do seu importante papel da realização de pesquisas e promoção da inovação, o relacionamento institucional tem sido referência no setor. Entre seus valores da excelência em conhecimento e comprometimento vê-se a organização da programação de pesquisa e realização de eventos um compromisso que se torna maior à vista intrínseca do agronegócio.

Há anos, estudos focados à qualidade do solo e produtividade dos pomares, por exemplo, com adubações mais

eficientes, manejo do mato e da fitossanidade das plantas, aumento da tolerância das plantas a pragas e clima adverso, e melhor formação de recursos humanos e planejamento estratégico, com a realização de treinamentos especializados, cursos e congressos, além da capacitação da equipe interna de trabalho, respaldaram a certificação da fazenda experimental e estufas do Centro de Citricultura dentro do protocolo de sustentabilidade Farm Sustainability Assessment (FSA), ou Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda, nível ouro, no final de 2022.

O currículo do Centro de Citricultura permitiu celebrar a colaboração com o projeto Fruto Resiliente, promovido pela Fundação Solidaridad, com o apoio da Coca-Cola, Innocent Drinks, Eckes Granini e Cutrale, para a realização do treinamento de citricultores para boas práticas no campo. Um passo importante para a certificação FSA e ênfase à confiança de trabalho, outro valor institucional, no contexto mundial.

Arelado a essas realizações, a Sustainable Juice Platform (SJP), ou Plataforma de Sucos Sustentável, criada em 2013 como uma iniciativa de sustentabilidade para a indústria de sucos de frutas, participou da realização da Expocitros/Semana da Citricultura 2023 com a apresentação do webinar 'Suco de laranja brasileiro: colaboração entre os atores da cadeia de suprimentos no desenvolvimento sustentável', que demonstrou visão compartilhada com colegas e formadores de opinião aqui no Brasil sobre o tema.

A SPJ é uma ação da European Fruit Juice Association (AIJN), apoiada pela Comissão Europeia e conta com a Fair & Sustainable Consulting (F&S) como parceiro de gestão – uma conhecida consultoria holandesa especializada em cadeias de suprimentos sustentáveis, para inspirar e apoiar a indústria europeia de sucos de frutas a integrar uma responsabilidade social corporativa (CSR) em suas operações de negócios. A visão da plataforma é um setor de suco próspero e resiliente, criando estabilidade de renda e prosperidade para todas as partes interessadas envolvidas na cadeia de valor global. A plataforma foi projetada para permitir que atores da cadeia de produção e consumo colaborem nesses desafios globais.



Figura. Plataforma de Sucos Sustentável promovida pela Associação europeia de suco de frutas. Disponível em: <https://aijn.eu/en/projects/the-juice-csr-platform>.

Criar proximidade e entendimento com o citricultor e dar transparência dessas ações do distribuidor até o consumidor requerem resposta para a pergunta: o que é desenvolvimento sustentável? Para isso, têm sido trabalhadas ferramentas e estruturas essenciais para definir o desenvolvimento sustentável por meio do impulso regulatório, tecnológico e mercado. Usando alguns exemplos, padrões de desenvolvimento sustentável podem ser previstos. Ademais, os diferentes pontos problemáticos experimentados pelos atores à montante e à jusante da cadeia de produção e consumo faz necessário que todos colaborem e assegurem que a comunidade agrícola não seja apenas um destinatário e responsável total nesse processo, que é imprescindível de engajamento e participação.

Nesse contexto, a SJP tem interagido com alguns estudos de caso brasileiros que destacam como diferentes atores podem colaborar de maneira positiva e construtiva nesse processo, a partir da identificação de padrões do mercado e justificativa para colaboração. Em um contexto amplo, a autorregulação do setor traz oportunidades significativas para seu sucesso, haja vista a oportunidade de legitimar esforços para abordar os riscos da cadeia de suprimentos, evitar desalinhamentos regulatórios e desconstruir opiniões infundadas e desfavoráveis sobre o setor.

Isso é possível com o entendimento do ambiente em que a citricultura se insere e das lacunas de governança que possam existir.

Tomando a visão para inspirar, orientar e apoiar os atores do mercado de suco de frutas a integrar a responsabilidade social corporativa (CSR) em suas operações de negócios e estratégia central, a SJP já promoveu um encontro com lideranças internacionais com o objetivo de entender melhor os desafios de sustentabilidade enfrentados pela indústria da laranja no Brasil, assim como fomentou discussões para a criação do projeto Fruto Resiliente, coordenado pela Solidaridad.

Também encomendou o primeiro estudo do padrão salarial para o setor de laranja nos estados de São Paulo e Minas Gerais, que caracterizou desafios estruturais, distribuição

desigual de valor e riqueza dentro da cadeia de suprimentos e necessidade de uma abordagem mais coligada para alguns dos benefícios indiretos fornecidos aos trabalhadores. Mais abrangente, gerou *feedback* sobre o relatório e evidências de medidas de mitigação de riscos da cadeia de produção e consumo, orientadores para decisões de mercado. Assim como acelerou o programa da plataforma FSA/SAI para o cinturão citrícola brasileiro.

Em um âmbito mais específico, a SJP tem promovido estudos sobre ecossistêmicos e papel de polinizadores silvestres e inimigos naturais na Mata Atlântica e no Cerrado, na forma de projetos de pesquisa desenvolvidos pela Unesp e UFSCar, para avaliar produção e a qualidade dos frutos dos pomares de citros.

Assim, a SJP é uma organização reconhecida que lida com questões de sustentabilidade no setor e pode fornecer a alavancagem necessária a questões da citricultura em que outras organizações têm limitações. Dessa forma, seu perfil é para envolvimento com atores críticos, o que requer colaboração direta ou indireta com atores brasileiros para os desafios de sustentabilidade que afetam todos os atores da cadeia de suprimentos, ou seja, desafios comuns.

Fato que a sustentabilidade aparece como um tema inegociável na agricultura, para gerar pertencimento do citricultor ao negócio global e conhecimento do consumidor para a origem e a qualidade do produto consumido, criando confiabilidade mútua. Questão para a qual, a presença do Centro de Citricultura, no fomento do relacionamento do setor, permite atingir consumidores globais e expandir os laços da economia circular.

As novas parcerias do Centro de Citricultura com a Fundação Solidaridad e SJP se consolidam em uma visão de trabalho rigoroso e independente para a sustentabilidade das citriculturas brasileira e mundial, possível pela competência de várias mãos. ■

Eng. Agr. Dirceu Mattos Jr.
Eng. Agr. Fernando A. Azevedo
Técnico de Apoio Valéria X. P. Garcia
Centro de Citricultura Sylvio Moreira IAC/SAA